

Número 97 – 03 de Junho de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Ainda falta recensear 43 mil pessoas em Nacala

Até esta sexta-feira, o distrito de Nacala-Porto, em Nampula, tinha registado mais de 140 mil potenciais eleitores de um total de 183 mil previstos, ou seja, ainda falta recensear cerca de 43 mil eleitores. Significa isto que hoje (3 de Junho), último dia do recenseamento, será impossível alcançar a meta.

Nacala continua a registar muita afluência. Confusão e barulho marcaram as primeiras horas desta sexta, nalguns postos. Alguns eleitores mostraram-se agastados com a priorização de conhecidos ou mesmo com o suborno para conseguir recensear-se.

Ontem, o posto de recenseamento da EPC do Triângulo encontrava-se com problemas de impressão de cartões. Segundo o supervisor do posto, aguardava-se, ainda, pelo técnico de manutenção. Apesar deste problema, continuavam a fazer inscrições dos eleitores. Em média o posto regista 350 eleitores por dia, com dois Móviles. No posto da Escola Primária 1 de Junho o processo decorria no seu ritmo normal. O número de eleitores registado oscila entre 280 e 300 por dia.

Na EPC da cidade Alta, vulgo Opa, os brigadistas dizem estar preparados para o fluxo de eleitores. Até a nossa retirada desses postos de recenseamento, as filas rondavam entre 200 a 300 pessoas e registava-se muita desorganização.

Em Angoche muitos postos apresentaram, ontem, sexta-feira, níveis de afluência elevados. Nalguns postos distribuíram-se senhas para o dia seguinte.

Homoine ultrapassou as metas

A vila autárquica de Homoine, em Inhambane, conseguiu registar 3800 eleitores acima da meta prevista pelo Instituto Nacional de Estatística de 11.728 elitores. Entretanto, a nível do distrito a previsão ainda está longe de ser alcançada.

De acordo com os dados avançados pelo diretor distrital do STAE em Homoíne, Isac Augusto, a meta da zona autárquica já foi ultrapassada. Já foram recenseados 15.532 cidadãos, o que corresponde a 132%.

Para o distrito ainda não se alcançou a meta de 66.383 cidadãos. Até dia 27 de Maio, estavam registados 43.809 cidadãos, número que corresponde a 65.99%.

Autarquia de Manica próximo da meta

Segundo o director do STAE do distrito, até esta sexta-feira já tinham sido recenseados 36.8 mil potenciais eleitores em toda a autarquia, o que corresponde a 94%, mas ao nível do distrito as metas continuavam longe de serem alcançadas. Em todo o distrito já se recensearam 89.756 eleitores, o que corresponde a 87.16%.

Roberto Luís avançou, ainda, que pela afluência que se regista nestes últimos dias o horário do recenseamento vai-se prorrogar, no último, dia até às zero horas.

Máquinas continuam a avariar

Centenas de potenciais eleitores, cansados de aguardar pela reparação do mobile, abandonaram, ontem (2 de Junho), o posto de recenseamento eleitoral na EPC do 1 ° e 2° grau de Mulutxasse, em Alto Molócuè, província da Zambézia.

O mobile avariou e não se tinha a previsão da sua reparação. Ainda se aguardava pela chegada dos técnicos do STAE, que ainda se encontravam noutra posto de recenseamento a reparar uma máquina avariada há três dias. A avaria de máquinas prevaleceu até à noite.

Também na EPC Futuro Melhor não foi possível retomar com o processo de recenseamento eleitoral devido a problemas. O dia fechou com apenas três cidadãos recenseados na manhã desta última sexta-feira.

Em Quelimane, no posto da Escola do Coalane, as máquinas tiveram muitas paragens o que obrigou a intervenção dos técnicos para resolver os problemas.

Na Escola Secundária Geral Joaquim Maquival erros no sistema fazem a impressão de cartões duplicados em cada registo. Entretanto este erro não impede o funcionamento normal do posto.

Na Cidade da Beira, na província de Sofala, a segunda máquina destacada para reforçar a EPC de Macurungo não funcionou desde às 10 horas de ontem devido à avaria.

Frustrada tentativa de recensear mais de 100 eleitores

Os fiscais da oposição impediram o recenseamento de mais de uma centena de eleitores na EPC de Ndambine 2000, na cidade de Xai-Xai. Trata-se de cidadãos provenientes do distrito de Chongoene, concretamente dos povoados de Chongoene-sede, Maciene e Nhocuene.

Os eleitores foram mobilizados por dois professores e pelo secretário do partido Frelimo. O grupo era constituído por jovens estudantes. Ontem, outros postos de recenseamento, nomeadamente de Fidel Castro e de Muhetane bairro 4, encerraram antes das 22 horas, devido a falta de eleitores e a problemas de iluminação.

O delegado provincial do Partido Renamo, Lopes Alfredo, denuncia o recenseamento de 30 estudantes de Maciene, distrito de Chongoene. A Renamo só descobriu quando já se estava a recensear a quinta pessoa. Quando se aperceberam que eram suspeitos, os alunos desapareceram e suspeita-se que foram para outros postos. No local estava presente o delegado provincial do MDM com os seus membros, por também terem sido informado sobre a existência de eleitores de Maciene.

Afluência considerável nalguns postos de Matola

A brigada 122, que funciona na Escola Primária Completo 4 de Outubro, no bairro Intaka, durante o dia de ontem esteve às moscas. Até às 17:00 horas havia registado 40 eleitores e até às 21:45, o número havia subido para 152, um recorde desde o arranque do processo.

A brigada 216, implantada na Escola Secundária de Matlemele, bairro com mesmo nome, começou a registar afluência a partir das 17:30. Até essa hora havia inscrito 75 eleitores e por volta das 21:04 o número tinha subido para 107 eleitores inscritos.

A brigada 119, localizada no Cajueiro, bairro 1º de Maio, quando eram 22:12 apresentava 168 eleitores inscritos. Em todos os postos notou-se a ausência de fiscais dos partidos políticos.

Postos de Recenseamento eleitoral sem condições para funcionarem à noite

Seis dos sete postos de recenseamento visitados pelos nossos correspondentes em Milange, Zambézia, não possuem condições para funcionar à noite devido à falta de corrente eléctrica. Apenas o posto de recenseamento da EPC 7 de Abril registava muito fluxo de cidadãos que, na sua maioria, não possuem documentos de identificação.

Renamo processa criminalmente três supervisores em Morrumbala

Trata-se dos brigadistas Leia Alberto, Alberto Américo Lisboa e Paulo Caetano Nassape dos postos de recenseamento de EPC Ngoni, Fraqueza e Aeroporto, respectivamente. Todos são acusados de terem facilitado o recenseamento de eleitores da Frelimo provenientes de áreas não municipais para se recensear na vila de Morrumbala, na Zambézia.

O julgamento estava agendado para esta sexta-feira, mas acabou sendo adiado para uma data a anunciar.

Ainda no mesmo dia, os fiscais da oposição frustraram uma tentativa de recenseamento de eleitores dos distritos vizinhos de Mopeia e Derre. Todos deviam ser recenseados nas EP's de Fraqueza e Aeroporto. A lista de funcionários prioritários vinha das localidades de Sabe, Pinda e Muandua e dos postos administrativos Chire e Megaza.

Renamo denuncia transporte de eleitores dos distritos para se recensearem em Marromeu

O partido Renamo acusou, esta sexta-feira, o partido Frelimo, em Marromeu, de estar a transportar cidadãos dos distritos de Inhamiga e Mauaza, em Sofala, e Luabo, na Zambézia, para se recensearem naquele município.

Fernando Quembo, delegado distrital da perdis, diz que por várias vezes flagraram carruagens de comboio cheias de militantes da Frelimo. Vinham recensear-se nesta zona municipalizada. A título de exemplo, recentemente, um barco veio de Luabo contendo 30 passageiros que foram interceptados pelos fiscais da Renamo e do MDM quando se pretendiam recensear nos postos das escolas Julius Nherere, 25 de Junho e 4 de Outubro, sob o olhar dos agentes do STAE e da PRM .

A Frelimo prometeu reagir numa data oportuna. O director do STAE diz que não ainda não recebeu nenhuma queixa formal a não ser uma reclamação que tem ouvido junto dos membros dos partidos políticos na região. Nestes últimos dias, a afluência de eleitores em alguns postos é notória, mas o distrito garante que vai alcançar a meta de registo.

Eleitores enchem os postos na Beira, mas muitos saíram sem recensear

No penúltimo dia do recenseamento eleitoral na cidade da Beira, Sofala, os eleitores abarrotaram os postos de recenseamento. Alguns postos fecharam sem que muitos tivessem conseguido recensear-se. A morosidade no atendimento preocupa os eleitores. O posto da EPC do Macuti constitui um exemplo do cenário de enchentes e morosidade.

Posto encerrado às 18 horas em Manica

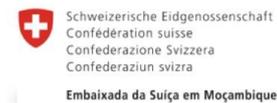
Os nossos correspondentes visitaram o posto de recenseamento da ESG de Sussundenga pelas 19 horas. As portas estavam fechadas. O agente da PRM que garante o equipamento disse que os brigadistas tinham fechado por volta das 18 horas porque não tinham eleitores para registar. Os postos de recenseamento que estão na EPC 1 de Junho e na Unidade estavam abertos mas sem eleitores.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

